



Conferência Estadual de Educação de Minas Gerais (CEEMG 2022)

DOCUMENTO BASE - Etapa TERRITORIAL

EIXO II.B PEE: Educação e diversidade – reconhecimento, democratização, direitos humanos, justiça social, equidade e inclusão.

Meta 8 – Elevação da escolaridade média da população de dezoito a vinte e nove anos, de modo a alcançar, no mínimo, doze anos de estudo para as populações do campo, indígenas e quilombolas, para a população das regiões de menor escolaridade no Estado e para os 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, além da equiparação da escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

ESTRATÉGIA	PROPOSTA de TÁTICA	MUNICÍPIO
8.1 - Institucionalizar políticas públicas permanentes de EJA que proporcionem a continuidade da escolarização para a	8.1.a Fórum de articulação entre secretaria municipal de educação e SRE. 8.1.a Fórum de articulação entre secretaria municipal	Manter

<p>população que esteja fora da escola e com defasagem idade-série, associadas a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização após a alfabetização inicial.</p>	<p>de educação e SRE.</p>	
	<p>8.1.b Busca ativa e cadastramento idade e serie. 8.1.b - Busca ativa e cadastramento idade e série, através de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa E-SUS, bem como do relatório de visitas realizados, corriqueiramente, pelos agentes de saúde.</p>	<p>Cipotânea, Rio Espera, Sapucaí-Mirim, Tabuleiro</p>
	<p>8.1.c Maior investimento em formação continuada, equipamentos de tecnologia; Acesso à internet; Disponibilidade de transporte escolar para educandos da EJA. 8.1.c Maior investimento em formação continuada, equipamentos de tecnologia; Acesso à internet; Disponibilidade de transporte escolar para educandos da EJA.</p>	<p>Manter</p>

	<p>8.1.d Regulamentação por Lei específica de espaços anexos às escolas para atendimento da EJA.</p> <p>8.1.d Regulamentação por Lei específica de espaços anexos às escolas para atendimento da EJA.</p>	Manter
	<p>8.1.e Parcerias entre escolas, CRAS, Igrejas para que essas pessoas possam voltar a escola.</p> <p>8.1.e Parcerias entre escolas, CRAS, Igrejas e outras Instituições como Sindicatos e Associações de Moradores, para que essas pessoas possam voltar a escola.</p>	Rio Espera, Simonésia, Sapucaí-Mirim, Tabuleiro, Carmésia, Dona Eusébia
	<p>8.1.f Ampliar políticas públicas para manter esse atendimento permanente.</p> <p>8.1.f Ampliar, tanto para ensino fundamental, quanto para ensino médio, políticas públicas para manter esse atendimento permanente, através da criação de grupos de estudos, inserção de atividades remotas que permitam ao aluno cumprir parte da carga horária em casa, sem necessidade de se deslocar até a escola, com o objetivo de preparar os</p>	Sapucaí-Mirim, Tabuleiro, Rio Espera, Datas

	alunos para participarem de programas de certificação, bem como a inclusão na própria grade curricular de atividades que facilitem o ingresso no mercado de trabalho.	
	<p>8.1.g PNAE.</p> <p>8.1.g Promover as diretrizes do PNAE na modalidade EJA, de maneira a acompanhar e fiscalizar o emprego da alimentação saudável e adequada, garantindo segurança alimentar e nutricional dos alunos da EJA observando as regras do PNAE (Programa Nacional de Alimentação escolar).</p>	Conselheiro Lafaiete, Lagoa da Prata
	<p>8.1.h Nota Técnica da SEE aos executivos, legislativos e judiciários municipais, apresentando a necessidade de ações articuladas às políticas de acesso e de permanência tendo a SEE como indutora, por meio de um documento que pontue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • que a formação continuada dos educadores é fundamental para se ter um corpo técnico 	Manter

	<p>valorizado e que atenda às especificidades da modalidade;</p> <ul style="list-style-type: none">• que é fundamental que os Fóruns Permanentes previstos na estratégia 19.3 do PNE sejam implementados para ampliar o diálogo;• que ofertar EJA contribui para o aumento da escolarização de netos e filhos dos trabalhadores;• que a alfabetização é o primeiro momento da EJA e que é fundamental que seja ofertada a continuidade de estudos, sob pena de se perder todo o trabalho realizado, conforme as pesquisas demonstram;• que é fundamental cessar o fechamento de turmas de EJA. <p>8.1.h Nota Técnica da SEE aos executivos, legislativos e judiciários municipais, apresentando a necessidade de ações articuladas às políticas de acesso e de permanência tendo a SEE como indutora, por meio de um documento que pontue:</p>	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • que a formação continuada dos educadores é fundamental para se ter um corpo técnico valorizado e que atenda às especificidades da modalidade; • que é fundamental que os Fóruns Permanentes previstos na estratégia 19.3 do PNE sejam implementados para ampliar o diálogo; • que ofertar EJA contribui para o aumento da escolarização de netos e filhos dos trabalhadores; • que a alfabetização é o primeiro momento da EJA e que é fundamental que seja ofertada a continuidade de estudos, sob pena de se perder todo o trabalho realizado, conforme as pesquisas demonstram; • que é fundamental cessar o fechamento de turmas de EJA. 	
	<p>8.1.j Maior investimento em formação continuada, equipamentos de tecnologia; Acesso a internet; Disponibilidade de transporte escolar para educandos da EJA; regulamentação por Lei específica de espaços anexos às escolas para</p>	<p>Martinho Campos, Araçuaí, Bambuí, Conselheiro Lafaiete, Tombos, Presidente Juscelino</p>

	<p>atendimento da EJA.</p> <p>8.1.j: Maior investimento em formação continuada, equipamentos de tecnologia; implementar e assegurar a funcionalidade dos laboratórios de informática; Acesso à internet para se ter um corpo técnico valorizado e que atenda às especificidades da EJA; Acesso livre à Internet em domicílio, aparelhos eletrônicos para docentes e discentes com profissional capacitado para instruir o uso; Disponibilidade de transporte escolar para educandos da EJA para todos os estudantes que necessitem, havendo parceria entre os entes para alcançar esta finalidade. Ainda, buscar regulamentação por lei específica de espaços anexos às escolas tanto urbanas quanto rurais para atendimento da EJA procurando suprir toda a demanda educacional desde a alfabetização.</p>	
	<p>8.1.k Parcerias entre escolas, CRAS, Igrejas, empresas para que essas pessoas possam voltar a</p>	<p>Lagoa da Prata, Arcos</p>

	<p>escola.</p> <p>8.1.k Parcerias entre escolas, CRAS, Igrejas, empresas, instituições privadas e meios de comunicação de massa para que essas pessoas possam voltar a escola.</p>	
	<p>8.1.1 Estabelecer parcerias com organizações da sociedade para amplas campanhas de alfabetização e incentivo a continuidade aos estudos, ampliando sempre a oferta nas escolas do campo flexibilizando o número de educandos por turma. - Manter as escolas do campo e abrir escolas onde ainda não tem uma vez se não há escola nas comunidades limita o acesso dos jovens e adultos à escolarização.</p> <p>8.1.1 Estabelecer parcerias com organizações da sociedade para amplas campanhas de alfabetização e incentivo a continuidade aos estudos, ampliando sempre a oferta nas escolas do campo flexibilizando o número de educandos por turma. - Manter as</p>	Manter

	escolas do campo e abrir escolas onde ainda não tem uma vez se não há escola nas comunidades limita o acesso dos jovens e adultos à escolarização.	
	8.1.m Políticas públicas permanentes. 8.1.m Políticas públicas permanentes.	Manter
8.2 - Desenvolver metodologias e implementar programas de correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado e recuperação e progressão parcial, priorizando, entre os segmentos populacionais abrangidos na meta, os estudantes com rendimento escolar defasado.	8.2.a Melhorar as condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação. 8.2.a Garantir e viabilizar a melhoria das condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação, e toda a infra estrutura escolar (laboratório de informática, biblioteca, sala de leitura, auditório, sala de recursos).	Juiz de Fora
	8.2.b Desenvolver metodologias e procedimentos	Manter

	<p>de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem e disponibilizar profissionais de apoio pedagógico.</p> <p>8.2.b Desenvolver metodologias e procedimentos de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem e disponibilizar profissionais de apoio pedagógico.</p>	
	<p>8.2.c Aulas de reforço.</p> <p>8.2.c Aulas de reforço e oficinas em horários flexíveis, também no contraturno, inclusive para alunos não alfabetizados nas escolas, onde exista demanda como, por exemplo, escolas que ofertam o Ensino Fundamental II e Ensino Médio e contratação de profissionais específicos exclusivamente para essa função (Professor alfabetizador), de maneira contínua, utilizando plataformas digitais, quando possível.</p>	<p>Arcos, Abaeté, Presidente Bernardes, Chiador, Dona Eusébia, Pirapora, Mutum, Lontra, Lagoa da Prata, Braúnas, Itaúna</p>
	<p>8.2.d Ampliar a oferta disponibilizando recursos financeiros.</p>	<p>Manter</p>

	8.2.d Ampliar a oferta disponibilizando recursos financeiros.	
	<p>8.2.e Voltar com o PNLD EJA e respeitar as escolhas das escolas.</p> <p>8.2.e Garantir a execução do PNLD EJA e respeitar a autonomia de escolha das escolas.</p>	
	<p>8.2.f Melhorar as condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação; desenvolver metodologias e procedimentos de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem e disponibilizar profissionais de apoio pedagógico.</p> <p>8.2.f Melhorar as condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação; desenvolver metodologias e</p>	Manter

	procedimentos de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem e disponibilizar profissionais de apoio pedagógico.	
	<p>8.2.g Efetivar metodologias que garantam o rendimento dos educandos.</p> <p>8.2.g Efetivar metodologias que garantam o rendimento dos educandos possibilitando a participação dos educandos na construção da proposta político-pedagógica, levando em consideração os seus projetos de vida. A partir de uma avaliação diagnóstica da turma, permitir uma maior autonomia ao educando na flexibilização de metodologias de ensino que sejam efetivas, a fim de garantir um melhor resultado no processo de ensino e aprendizagem do educando. Construir sistema de avaliação /verificação efetivo de aprendizagem.</p>	Arcos, Mariana
	<p>8.2.h Políticas públicas permanentes de EJA que proporcionem a continuidade da escolarização.</p> <p>8.2.h Políticas públicas permanentes de EJA que</p>	Estrela do Indaiá, Pirapora, Dona Eusébia. Presidente

	<p>proporcionem a continuidade da escolarização. Essa estratégia está pautada apenas nos grandes centros urbanos. Nesse sentido é necessária ampliação para a totalidade dos Municípios, incluindo para o Campo, comunidades quilombolas e indígenas.</p>	Juscelino
	<p>8.2.i Que o Governo do Estado de Minas Gerais, juntamente com as prefeituras municipais, organize atendimento educacional itinerante e rotativo de equipes de educadores em todas as localidades em que exista uma inoperância - ou baixa inclusão - de redes de celular/internet. Essa metodologia de trabalho (para todos os níveis e modalidades da Educação Básica) poderia inspirar-se na lógica do antigo programa federal “Brasil Alfabetizado”, no que se refere a capilaridade de atendimento e utilizar-se-ia da pedagogia da alternância (sendo que eventuais produções de materiais pedagógicos complementares, ficariam sobre a responsabilidade dos órgãos públicos). O</p>	Manter

	<p>planejamento iniciaria imediatamente, com a execução a partir do momento da autorização das autoridades sanitárias de encontros presenciais (ainda que com número de pessoas limitados). A rede estadual organizaria juntamente com as diversas prefeituras, equipes itinerantes de trabalho. Essas equipes necessariamente deveriam ser compostas por servidores estaduais e municipais efetivos e/ou com contratos em vigência. Cada município construiria o roteiro de atividades e de visitas, de acordo com as especificidades de cada nível e modalidade atendida (ensino fundamental e médio, EJA do ensino fundamental e EJA do Ensino Médio, Educação Quilombola, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação para a população privada de liberdade. Todas as equipes e todos/as estudantes atendidos seriam cadastrados em um portal público, com a finalidade de</p>	
--	---	--

	<p>acompanhamento social. Essa proposta complementar se justifica considerando a grande extensão territorial do estado de Minas Gerais, bem como o número expressivo de municípios que não contam com acesso à rede de telefonia celular, nem de internet via cabo; considerando-se também a diversidade identitária, econômica e de níveis e modalidades educativas (ensino fundamental e médio, EJA, educação quilombola, educação indígena, educação do campo, etc.) dos/as mineiros/as. Desta forma faz-se necessário pensar processos de atendimento educativos presenciais e semipresenciais mais horizontais e rotativos, assim que for recomendado pelas instituições médicas especializadas.</p> <p>8.2.i Que o Governo do Estado de Minas Gerais, juntamente com as prefeituras municipais, organize atendimento educacional itinerante e rotativo de equipes de educadores em todas as localidades em</p>	
--	--	--

	<p>que exista uma inoperância - ou baixa inclusão - de redes de celular/internet. Essa metodologia de trabalho (para todos os níveis e modalidades da Educação Básica) poderia inspirar-se na lógica do antigo programa federal "Brasil Alfabetizado", no que se refere a capilaridade de atendimento e utilizar-se-ia da pedagogia da alternância (sendo que eventuais produções de materiais pedagógicos complementares, ficariam sobre a responsabilidade dos órgãos públicos). O planejamento iniciaria imediatamente, com a execução a partir do momento da autorização das autoridades sanitárias de encontros presenciais (ainda que com número de pessoas limitados). A rede estadual organizaria juntamente com as diversas prefeituras, equipes itinerantes de trabalho. Essas equipes necessariamente deveriam ser compostas por servidores estaduais e municipais efetivos e/ou com</p>	
--	---	--

	<p>contratos em vigência. Cada município construiria o roteiro de atividades e de visitas, de acordo com as especificidades de cada nível e modalidade atendida (ensino fundamental e médio, EJA do ensino fundamental e EJA do Ensino Médio, Educação Quilombola, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação para a população privada de liberdade. Todas as equipes e todos/as estudantes atendidos seriam cadastrados em um portal público, com a finalidade de acompanhamento social. Essa proposta complementar se justifica considerando a grande extensão territorial do estado de Minas Gerais, bem como o número expressivo de municípios que não contam com acesso à rede de telefonia celular, nem de internet via cabo; considerando-se também a diversidade identitária, econômica e de níveis e modalidades educativas (ensino fundamental e médio, EJA, educação</p>	
--	---	--

	quilombola, educação indígena, educação do campo, etc.) dos/as mineiros/as. Desta forma faz-se necessário pensar processos de atendimento educativos presenciais e semipresenciais mais horizontais e rotativos, assim que for recomendado pelas instituições médicas especializadas.	
8.3 - Estimular a ampliação do atendimento escolar da população jovem e adulta na rede pública por meio de ações de incentivo à frequência, de apoio à aprendizagem e de flexibilização da forma de oferta.	<p>8.3.a Ampliar investimentos na melhoria das condições de acesso, aprendizagem e permanência na EJA; adequar o currículo e metodologias para a realidade deste público; estabelecer parcerias para ampliar a divulgação da oferta de vagas; fortalecer a parceria com SRE para ampliar através das escolas da rede estadual, espaços físicos para atender a demanda.</p> <p>8.3.a Ampliar investimentos na melhoria das condições de acesso, aprendizagem e permanência na EJA; adequar o currículo e metodologias para a realidade deste público; estabelecer parcerias para</p>	Uberlândia, Desterro do Melo

	<p>ampliar a oferta de vagas e a divulgação das mesmas, criar cursos de capacitação adequados a realidade local que motivem a permanência na modalidade de ensino; fortalecer a parceria com SER para ampliar através das escolas da rede estadual, espaço físico para tender demanda.</p>	
	<p>8.3.b Indicativo real do Custo aluno Qualidade Inicial (CAQi) e do Custo aluno Qualidade (CAQ), para garantir acesso, permanência e continuidade da escolarização, levando em consideração a necessidade de Chamada Pública constante e de custos diferenciados em função da especificidade da modalidade.</p> <p>8.3.b Indicativo real do Custo aluno Qualidade Inicial (CAQi) e do Custo aluno Qualidade (CAQ), para garantir acesso, permanência e continuidade da escolarização, levando em consideração a necessidade de Chamada Pública constante e de custos diferenciados em função da especificidade da</p>	<p>Manter</p>

	modalidade.	
	<p>8.3.c Instalação de “Salas de Acolhimento”, com profissionais qualificados, para atender crianças, nos espaços educativos onde a modalidade é ofertada, para assegurar melhores condições de acesso e permanência dos educandos da EJA.</p> <p>8.3.c Instalação de “Salas de Acolhimento”, com profissionais qualificados, para atender crianças, nos espaços educativos onde a modalidade é ofertada, para assegurar melhores condições de acesso e permanência dos educandos da EJA.</p>	Manter
	<p>8.3.d Ampliar investimentos na melhoria das condições de acesso, aprendizagem e permanência na EJA; adequar o currículo e metodologias para a realidade deste público; estabelecer parcerias para ampliar a divulgação da oferta de vagas; fortalecer a parceria com SRE para ampliar através das escolas da rede estadual, espaços físicos para atender a demanda.</p>	Manter

	<p>8.3.d Ampliar investimentos na melhoria das condições de acesso, aprendizagem e permanência na EJA; adequar o currículo e metodologias para a realidade deste público; estabelecer parcerias para ampliar a divulgação da oferta de vagas; fortalecer a parceria com SRE para ampliar através das escolas da rede estadual, espaços físicos para atender a demanda.</p>	
	<p>8.3.e É necessário ter processos permanentes de mobilização e motivação envolvendo a comunidade e os próprios estudantes.</p> <p>8.3.e É necessário ter processos permanentes de mobilização e motivação envolvendo a comunidade e os próprios estudantes.</p>	Manter
	<p>8.3.f O poder público deve criar mecanismos de identificar as motivações das desistências e atuar em sintonia em diferentes políticas públicas para sanar problemas que podem ser de ordem econômica e sociais.</p>	Manter

	8.3.f O poder público deve criar mecanismos de identificar as motivações das desistências e atuar em sintonia em diferentes políticas públicas para sanar problemas que podem ser de ordem econômica e sociais.	
8.4 - Garantir acesso gratuito a exames de certificação de conclusão dos ensinos fundamental e médio.	<p>8.4.a Criar programas de incentivo para realização dos exames como premiações.</p> <p>8.4.a Criar programas de incentivo para realização dos exames como premiações.</p>	Manter
	<p>8.4.b Rever forma de disponibilização da referida certificação.</p> <p>8.4.b Rever forma de disponibilização da referida certificação, com garantia da qualidade social da EJA ofertada, com incentivo a continuidade dos estudos.</p> <p>- As ***instituições de Ensino*** precisam receber mais orientações e incentivo par continuar esse processo, ter clareza de regulamentação e profissionais orientados para atuar neste sentido,</p>	Juiz de Fora, Araçuaí, Icarai de Minas, Santos Dumont

	principalmente com o ensino médio.	
	<p>8.4.c As escolas precisam receber mais orientações e incentivo para continuar esse processo, ter clareza na regulamentação e profissionais orientados para atuar neste sentido, principalmente com ensino médio.</p> <p>8.4.c As escolas precisam receber mais orientações e incentivo para continuar esse processo, ter clareza na regulamentação e profissionais orientados para atuar neste sentido, principalmente com ensino médio.</p>	Manter
<p>8.5 - Promover a busca ativa de jovens e adultos fora da escola e o acompanhamento e o monitoramento do acesso à educação dos segmentos populacionais abrangidos pela meta, em parceria com as áreas de assistência social, saúde, direitos humanos, proteção à juventude, promoção da igualdade racial,</p>	<p>8.5.a Ofertar maior estrutura e condições para a escola e professores trabalharem na busca ativa.</p> <p>8.5.a Ofertar maior estrutura e condições para a equipe escolar e as secretarias de educação trabalharem na busca ativa.</p>	Lagoa da Prata, Juiz de Fora

<p>defesa de direitos e proteção das mulheres, bem como com organizações da sociedade civil, entidades sindicais e universidades.</p>		
	<p>8.5.b fortalecer programas de proteção social como bolsas de estudo, estágios remunerados em empresas; 8.5.c investir em transporte escolar.</p> <p>8.5.b fortalecer programas de proteção social como bolsas de estudo, estágios remunerados em empresas, fortalecendo programas de proteção social como bolsas de estudo, estágios remunerados em empresas; Ofertar bolsas escolares com rendimento compatível a hora trabalhada do estudante, na entre safra, bem como cursos que atualizem e ajudem no seu campo de trabalho.</p>	Três Pontas
	<p>8.5.d Promover políticas públicas que auxiliem na execução dessa demanda.</p> <p>8.5.d Promover políticas públicas que auxiliem na execução dessa demanda, dando prioridade aos</p>	Araxá

	<p>estudantes LGBTQIA+, negros, indígenas e quilombolas de modo a valorizar e incluir suas contribuições historicamente construídas de forma que a cultura, a historicidade e o legado dessas pessoas possa ser incorporado ao currículo.</p>	
	<p>8.5.e Chamada Pública aos educandos para a EJA, de alfabetização e de continuidade de estudos, feita pela SEE, por meio dos Correios com o envio de Carta Social; parceria com lideranças religiosas (padres, pastores, pais de santo, agnósticos...) para divulgação; com maior intensidade no início de cada semestre e continuidade ao longo do ano, evidenciando que as matrículas na EJA são contínuas.</p> <p>8.5.e Chamada Pública aos educandos para a EJA, de alfabetização e de continuidade de estudos, feita pela SEE, por meio dos Correios com o envio de Carta Social; parceria com lideranças religiosas (padres, pastores, pais de santo, agnósticos...) para</p>	Três Pontas

	divulgação; com maior intensidade no início de cada semestre e continuidade ao longo do ano, evidenciando que as matrículas na EJA são contínuas.	
	<p>8.5.f Construir parcerias com organizações populares, comunitárias e sindicais para esta busca ativa.</p> <p>8.5.f Construir parcerias com organizações populares, comunitárias e sindicais para esta busca ativa. (f)</p>	Três Pontas
<p>8.6 - Realizar chamadas públicas para EJA com divulgação nos meios de comunicação.</p>	<p>8.6.a Ampliar os meios de comunicação; mobilizar Escolas e CRAS na divulgação da oferta da EJA em todos os segmentos.</p> <p>8.6.a Ampliar os meios de comunicação, mobilizando Escolas, UBSs, instituições privadas, instituições religiosas e CRAS na divulgação da oferta da EJA de maneira diversificada e ampla por meio de cartazes, outdoors e com o uso das novas</p>	Mutum, Arcos

	tecnologias de informação e comunicação afim de não apenas atender, mas também induzir e identificar as demandas existentes com flexibilização de tempo e horário para o aluno trabalhador que não dispõem de tempo hábil para o deslocamento até a escola.	
	<p>8.6.c Chamada Pública aos educandos para a EJA, de alfabetização e de continuidade de estudos, feita pela SEE, por meio de propaganda na TV a ser divulgada em horário nobre; em rádio em horários adequados; sites oficiais; durante jogos de futebol.</p> <p>8.6.c Chamada Pública aos educandos para a EJA, de alfabetização e de continuidade de estudos, feita pela SEE, por meio de propaganda na TV a ser divulgada em horário nobre; em rádio em horários adequados; sites oficiais; durante jogos de futebol.</p>	Manter
	8.6.d Ampliar os meios de comunicação; mobilizar Escolas e CRAS na divulgação da oferta da EJA em todos os segmentos.	Manter

	8.6.d Ampliar os meios de comunicação; mobilizar Escolas e CRAS na divulgação da oferta da EJA em todos os segmentos.	
	<p>8.6.e Ter campanhas mais efetivas de divulgação popular, rádios e outros meios para que as pessoas que estão mais distantes das escolas tenham conhecimento das chamadas e dos programas de escolarização.</p> <p>8.6.e Ter campanhas mais efetivas de divulgação popular, rádios, carro de som, principalmente as mídias sociais como: Facebook, Instagram, WhatsApp, Telegram e outros meios para que as pessoas que estão mais distantes das escolas tenham conhecimento das chamadas e dos programas de escolarização.</p>	Biquinhas, Carandaí, Campo do Meio, Pedro Teixeira
8.7 - Implementar protocolos de proteção social para combater o absenteísmo e a evasão dos estudantes da EJA,	8.7.a Estabelecer parcerias com órgãos públicos e ONGs, associações, empresas para fortalecer parcerias e criar uma rede de proteção social, com	Turvolândia, Uberlândia

<p>considerando a influência dos fenômenos de discriminação nesse processo.</p>	<p>programas de auxílio e oportunidades de emprego, assistência social, psicológica para garantir a permanência e conclusão dos estudos.</p> <p>8.7.a Estabelecer parcerias com órgãos públicos e ONGs, associações, empresas para fortalecer parcerias e criar uma rede de proteção social, com programas de auxílio e oportunidades de emprego, assistência social, psicológica para garantir a permanência e conclusão dos estudos. Criar atividades culturais no ambiente escolar, difundindo conhecimento e desfazendo ações discriminatórias.</p>	
	<p>8.7.b Implementar políticas públicas para garantir a permanência através de fornecimento de benefício financeiro.</p> <p>8.7.b Implementar políticas públicas como renda mínima, vale gás, auxílio alimentação para garantir a permanência através de fornecimento de benefício financeiro (auxílio estudantil concedido mensalmente de acordo com a frequência obtida) e</p>	<p>Santa Vitória, Nova Serrana, Juiz de Fora</p>

	da pesquisa sobre as maiores dificuldades encontradas pelos alunos na continuidade dos estudos.	
	<p>8.7.c Discutir e elaborar esses protocolos com as turmas de EJA (estudantes e educadores).</p> <p>8.7.c Discutir e elaborar esses protocolos com as turmas de EJA (estudantes e educadores) e fornecer auxílio financeiro como incentivo.</p>	Araçuaí
<p>8.8 - Promover a formação continuada de educadores de jovens e adultos, com vistas a aprimorar a sua atuação conforme o perfil desse público e dos segmentos sociais aos quais pertençam.</p>	<p>8.8.a Ampliar a oferta de cursos de formação profissional através de parcerias com sistema "S" e outras empresas de cursos profissionalizantes; garantir proteção social através de programas de assistência social e pedagógica.</p> <p>8.8.a Ampliar a oferta de cursos de formação profissional através de parcerias com sistema "S" e outras empresas de cursos profissionalizantes; garantir proteção social através de programas de assistência social e pedagógica. Dar autonomia ao</p>	Pará de Minas

	<p>diretor, especialistas ou responsáveis competentes para indicar, sugerir e contratar profissionais com perfil apropriado para ministrar as aulas na EJA.</p>	
	<p>8.8.b Intensificar a formação continuada.</p> <p>8.8.b Intensificar e incentivar a formação continuada dos professores da EJA com reserva de vagas para os profissionais dessa modalidade em cursos de formação continuada oferecidos pelas Universidades e polos da Universidade Aberta do Brasil. Organizar visitas as comunidades em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de entender as necessidades educacionais, adicionar as aulas o senso comum do cotidiano dessas famílias e aplicá-las em sala de aula.</p>	<p>Araxá, Campo do Meio, Dona Eusébia</p>
	<p>8.8.c Fomentar a formação continuada de educadores da EJA no âmbito da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e em serviço, assumidas pelas instituições de educação superior de Minas Gerais (prioritariamente por</p>	<p>Manter</p>

	<p>universidades públicas) e secretarias municipais e estadual a que se vinculam, com foco na EJA, construídos em conjunto com movimentos sociais, instituições, ONGs, fórum de EJA, no que se refere às políticas e às práticas pedagógicas;</p> <p>i. Esta formação demanda investimentos adequados para que se tenha um corpo docente especializado na EJA, com metodologia específica e carreira;</p> <p>ii. A formação continuada deve focar a organização e práxis pedagógica, os princípios da educação popular, a qualidade social da educação, a gestão, o mundo do trabalho, educação profissional integrada, as questões da diversidade e geracional, a intersetorialidade, as Tecnologias da Comunicação e Informação, sustentabilidade e educação ao longo da vida, entre outros conceitos, para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade.</p>	
--	--	--

	<p>8.8.c Fomentar a formação continuada de educadores da EJA no âmbito da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e em serviço, assumidas pelas instituições de educação superior de Minas Gerais (prioritariamente por universidades públicas) e secretarias municipais e estadual a que se vinculam, com foco na EJA, construídos em conjunto com movimentos sociais, instituições, ONGs, fórum de EJA, no que se refere às políticas e às práticas pedagógicas;</p> <p>i. Esta formação demanda investimentos adequados para que se tenha um corpo docente especializado na EJA, com metodologia específica e carreira;</p> <p>ii. A formação continuada deve focar a organização e práxis pedagógica, os princípios da educação popular, a qualidade social da educação, a gestão, o mundo do trabalho, educação profissional integrada, as questões da diversidade e geracional, a</p>	
--	--	--

	<p>intersetorialidade, as Tecnologias da Comunicação e Informação, sustentabilidade e educação ao longo da vida, entre outros conceitos, para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade.</p>	
	<p>8.8.d Elaborar o programa juntamente com os educadores e suas organizações associativas sindicais e que se realize parceria com as universidades públicas e com os Movimentos Sociais para esta formação. A formação de educadores deve ser feita pelas universidades públicas de Minas Gerais.</p> <p>8.8.d Elaborar o programa juntamente com os educadores e suas organizações associativas sindicais e que se realize parceria com as universidades públicas e com os Movimentos Sociais para esta formação, com foco na EJA. A formação de educadores deve ser feita pelas universidades públicas de Minas Gerais, podendo ser realizadas</p>	<p>Arcos, Juiz de Fora</p>

	parcerias com as instituições privadas, contudo assegurando a acessibilidade e gratuidade da formação.	
8.9 - Promover a EJA do campo, articulada à qualificação social e à qualificação profissional, de forma a contribuir com o desenvolvimento sustentável do campo.	<p>8.9.a Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação, SRE, Sindicato dos Trabalhadores, Sindicato dos Produtores Rurais e associações do campo.</p> <p>8.9.a Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação, SRE, Sindicato dos Trabalhadores, Sindicato dos Produtores Rurais, associações do campo, lideranças locais e movimento dos trabalhadores rurais sem terra.</p>	Juiz de Fora, Arcos
	<p>8.9.b Coletar dados de demanda e verificar a necessidade de nucleação ou disponibilizar transporte digno para atender estudantes do campo que desejam concluir os estudos.</p> <p>8.9.b Coletar dados de demanda e verificar a necessidade de nucleação ou disponibilizar</p>	Campo do Meio

	<p>transporte digno para atender estudantes do campo que desejam concluir os estudos. Escolher ou reativar uma escola sede para que aconteça aulas teóricas e práticas em relação a educação no campo. Parceria com a horta comunitária e capacitação de profissionais para ministrar a disciplinas. Oferecer vídeos aulas nas redes sociais dos órgãos públicos, aulas ao vivo direto do campo em parceria com universidades.</p>	
	<p>8.9.c Fomentar políticas públicas para atender os usuários em localidades distantes.</p> <p>8.9.c Fomentar políticas públicas para atender os usuários em localidades distantes.</p>	Manter
	<p>8.9.d Repensar o currículo juntamente com as comunidades e que este currículo se relacione com o trabalho concreto dos e das estudantes do campo.</p> <p>8.9.d Construir o currículo juntamente com as comunidades e que este currículo se relacione com o trabalho concreto dos e das estudantes do campo.</p>	Pará de Minas, Juiz de Fora

	Implantar um currículo para a EJA que esteja de acordo com as necessidades povo campesino, grupos indígenas e quilombolas, visando a valorização de cada cultura.	
	<p>8.9.e Manter as escolas do campo e abrir escolas onde ainda não tem uma vez se não há escola nas comunidades limita o acesso dos jovens e adultos à escolarização.</p> <p>8.9.e Garantir a manutenção e a ampliação da oferta de EJA nas escolas do campo e abrir escolas onde ainda não tem, uma vez que, se não há escola nas comunidades, limita a garantia do direito constitucional ao acesso dos jovens e adultos à escolarização.</p>	Juiz de Fora
	<p>8.9.f Incentivo da SEE, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), do cumprimento da legislação existente que determina que a aquisição da alimentação escolar, por meio do PNAE, seja, no mínimo, 30% da agricultura</p>	Martinho Campos, Juiz de Fora

	<p>familiar, preferencialmente, de forma descentralizada, de forma que as unidades escolares façam tal aquisição diretamente das comunidades produtoras adjacentes para favorecer o desenvolvimento familiar, a sucessão rural e a permanência de jovens, adultos e idosos no campo, integrando saberes, lutas e vivências. Aqui nas Minas, precisamos garantir a formação dos gestores da Educação para qualificá-los na busca incansável deste incentivo.</p> <p>8.9.f Incentivo da SEE, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), do cumprimento da legislação existente que determina que a aquisição da alimentação escolar, por meio da efetivação da PNAE, seja, no mínimo, 30% da agricultura familiar, preferencialmente, de forma descentralizada, de forma que as unidades escolares façam tal aquisição diretamente das comunidades produtoras adjacentes para favorecer o</p>	
--	---	--

	<p>desenvolvimento familiar, a sucessão rural e a permanência de jovens, adultos e idosos no campo, integrando saberes, lutas e vivências. Aqui nas Minas, precisamos garantir a formação dos gestores da Educação para qualificá-los na busca incansável deste incentivo. Capacitar também os educandos agricultores no processo de venda dos produtos na Agricultura Familiar visto que, por falta de escolaridade a comercialização é vista como muito burocrática.</p>	
<p>8.10 - Fomentar a criação de metodologias que atendam às necessidades da EJA do campo, observados os referenciais teóricos sobre o desenvolvimento sustentável do campo e a articulação com o mundo do trabalho.</p>	<p>8.10.a Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação, SRE, Sindicato dos Trabalhadores, Sindicato dos Produtores Rurais e associações do campo.</p> <p>8.10.a Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação, SRE, Sindicato dos Trabalhadores, Sindicato dos Produtores Rurais e associações do campo.</p>	<p>Manter</p>

	<p>8.10.b Investir em formação continuada de professores para lidar com a EJA do Campo considerando as habilidades e competências dos estudantes da modalidade, realidade social e objetivo de vida.</p> <p>8.10.b Investir em formação continuada de professores para lidar com a EJA do Campo considerando os saberes de experiência dos estudantes as habilidades e competências dos estudantes da modalidade, realidade social e objetivo de vida.</p>	Juiz de Fora
	<p>8.10.c Investir na produção de material didático específico e metodologias de aprendizagem para proporcionar maior aprendizagem deste público.</p> <p>8.10.c Investir na produção de material didático específico e metodologias de aprendizagem para proporcionar maior aprendizagem deste público.</p>	Manter
	<p>8.10.d Formar parcerias com entidades sindicais e movimentos sociais.</p>	Manter

	8.10.d Formar parcerias com entidades sindicais e movimentos sociais.	
	<p>8.10.e Construir curso técnico para a rede estadual para as escolas do campo. Que a SEE possibilite essa construção junto a Coordenação de Educação do Campo, pois está mais próxima a realidade.</p> <p>8.10.e Construir curso técnico para a rede estadual para as escolas do campo. Que a SEE possibilite essa construção junto a Coordenação de Educação do Campo, pois está mais próxima a realidade.</p>	Manter
	<p>8.10.f Flexibilização do calendário e currículo. Apesar de estar previsto em lei essa adaptabilidade do calendário escolar ao calendário produtivo do campo, e a possibilidade de ter disciplinas que tenha vínculo com a realidade o que vemos a cada dia é um engessamento do currículo e do calendário escolar. A escola pode propor, mas não tem abertura para praticar essa proposta. O calendário já vem fechado, o currículo também.</p>	Campestre

	<p>8.10.f Flexibilização do calendário e currículo adequando o calendário escolar ao calendário produtivo do campo com a possibilidade de disciplinas que tenham vínculo com esta realidade. Apesar de estar previsto em lei essa adaptabilidade do calendário escolar ao calendário produtivo do campo, e a possibilidade de ter disciplinas que tenha vínculo com a realidade o que vemos a cada dia é um engessamento do currículo e do calendário escolar. A escola pode propor, mas não tem abertura para praticar essa proposta. O calendário já vem fechado, o currículo também.</p>	
	<p>8.10.g Fomento pelos gestores públicos da Educação de ampliação da oferta da EJA às pessoas trabalhadoras no campo, integrada à qualificação profissional com práticas agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, com enfoque na agroecologia,</p>	Manter

	<p>contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular campesina e favorecendo a permanência e a sucessão na agricultura familiar para garantia de direito à educação de Jovens, Adultos e Idosos camponeses. Os gestores locais, no caso mineiro, devem insistir coletivamente na busca do referido fomento.</p>	
	<p>8.10.h Ampliação da oferta da Educação de Jovens, Adultos e Idosos trabalhadores no campo, integrada à qualificação profissional com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos trabalhadores camponeses na educação formal.</p> <p>8.10.h Ampliação da oferta da Educação de Jovens, Adultos e Idosos trabalhadores no campo, integrada</p>	Manter

	<p>à qualificação profissional com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos trabalhadores camponeses na educação formal.</p>	
--	---	--

Meta 9 - Elevação da taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para 93,5% (noventa e três vírgula e cinco por cento) até o final de 2019, e, até o final da vigência deste PEE, universalização da alfabetização e redução da taxa de analfabetismo funcional em 50% (cinquenta por cento).

ESTRATÉGIA	PROPOSTA	MUNICÍPIO
<p>9.1 - Assegurar a oferta pública e gratuita da EJA a quem não teve acesso à educação básica ou a quem não a concluiu na faixa etária de escolarização obrigatória.</p>	<p>9.1.a Ampliar a oferta de turmas para novos anos de escolaridade e também para o Ensino Médio.</p> <p>9.1.a Ampliar a oferta de turmas para novos</p>	<p>Luz</p>

	anos de escolaridade e também para o Ensino Médio e oferecer um profissional (psicólogo) presente na escola para atender a demanda dos alunos, inclusive na Zona Rural.	
	<p>9.1.b Mobilização para ampliar o número de escolas que atendem a Educação de Jovens e Adultos, viabilizar turmas nos turnos da manhã e tarde.</p> <p>9.1.b Mobilização para ampliar o número de escolas que atendem a Educação de Jovens e Adultos, viabilizar turmas nos três turnos flexíveis e adaptáveis ao horário de trabalho do estudante, oferecendo suporte para os responsáveis que tenham filhos sem ter com quem deixá-los (Sala de Acolhimento).</p>	Belo Vale, Ibiracatu, Bocaiúva, Engenheiro Navarro, Guaraciama, Olhos D'Água, Patis, Serro, Eugenópolis, Coronel Pacheco, Piau, Campo do Meio, Caparaó, Virgem da Lapa, Poté, Tombos, Itinga
	9.1.c Garantir transporte; Implementar salas em anexos específicas para EJA, com proteção legal e legislação própria adequada	Manter

	<p>para EJA.</p> <p>9.1.c Garantir transporte; Implementar salas em anexos específicas para EJA, com proteção legal e legislação própria adequada para EJA.</p>	
	<p>9.1.d Ampliar a Divulgação da oferta desse Atendimento.</p> <p>9.1.d Ampliar a Divulgação da oferta desse Atendimento.</p>	Manter
	<p>9.1.e Articulação da SEE com UNDIME, AMM, UNCME e outros para realizar nas reuniões destas entidades, momentos de fala pelo Fórum Mineiro de EJA buscando informar e evidenciar aos gestores sobre a importância da modalidade, suas demandas e a garantia do direito à educação. Precisamos cobrar esse posicionamento com assertividade.</p>	Manter

	<p>9.1.e Articulação da SEE com UNDIME, AMM, UNCME e outros para realizar nas reuniões destas entidades, momentos de fala pelo Fórum Mineiro de EJA buscando informar e evidenciar aos gestores sobre a importância da modalidade, suas demandas e a garantia do direito à educação. Precisamos cobrar esse posicionamento com assertividade.</p>	
<p>9.2 - Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na EJA.</p>	<p>9.2.a Construção de um diagnóstico da demanda e da oferta, bem como sobre as características da EJA nos municípios, a partir de dados por município levantados por pesquisas em parceria com Instituições de Educação Superior, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da Políticas Públicas de EJA.</p>	<p>Manter</p>

	<p>9.2.a Construção de um diagnóstico da demanda e da oferta, bem como sobre as características da EJA nos municípios, a partir de dados por município levantados por pesquisas em parceria com Instituições de Educação Superior, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da Políticas Públicas de EJA.</p>	
	<p>9.2.b Realizar nova consulta à comunidade, fomentando a importância da conclusão dos estudos e possibilitando uma oferta assertiva de turmas.</p> <p>9.2.b Realizar um trabalho informativo sobre regras e disponibilidade da EJA. Posteriormente, realizar nova consulta à comunidade, para identificar a demanda ativa por vagas na EJA, através de registro no ato da matrícula com formulário construído</p>	<p>Araçuaí, Miravânia, Santana do Garambéu, Conceição dos Ouros, Mutum, Campestre, Nova Ponte, Mata Verde, Jacinto</p>

	<p>para levantamento de dados de pessoas que não concluíram o Ensino Fundamental e ou Ensino Médio consolidando com análise anualmente fomentando a importância da conclusão dos estudos; a fim de planejar e estruturar a formação digna aos educandos para promover melhoria da qualidade de vida dos mesmos; possibilitando a realização das atividades, trabalhos e projetos sejam feitas no período das aulas com supervisão do professor; com uma oferta assertiva de turmas para o ensino híbrido; realizando a busca ativa e incentivando a divulgação dos resultados positivos com depoimentos de educandos concluintes.</p>	
	<p>9.2.c Criar formulários de avaliação e diagnóstico específicos on-line para EJA. 9.2.c Criar formulários de avaliação e</p>	<p>Manhumirim</p>

	diagnóstico específicos on-line para EJA, oferecendo, a priori, cursos e equipamentos para que sejam garantidas a eficiência da Avaliação Diagnóstica.	
	9.2.d Cadastramento estadual (SRE) e Educacenso. 9.2.d Cadastramento estadual (SRE) e Educacenso.	Manter
	9.2.e Formar parcerias com Secretarias de Saúde e Assistência Social. 9.2.e Formar parcerias com Secretarias de Saúde e Assistência Social e com organizações da sociedade civil.	Cônego Marinho
9.3 Implementar políticas públicas permanentes de alfabetização de jovens e adultos, assegurada a continuidade da escolarização básica em horários	9.3.a Oferta de novas turmas de EJA, que atendam aos diferentes níveis de escolaridade. 9.3.a Oferta de novas turmas de EJA, que	Vespasiano

<p>apropriados, conforme demanda, de forma a incentivar a continuidade dos estudos.</p>	<p>atendam aos diferentes níveis de escolaridade, disponibilizando, além dos professores generalistas, professores especialistas para trabalhar por área, diversificando, assim o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, disponibilizando um professor alfabetizador para reforço escolar, com formação específica para atender o público da EJA, fazendo uso, para isso, de material didático adequado e suficiente.</p>	
	<p>9.3.b Elaboração e atualização da Resolução normatizando a EJA no município, ampliar turmas nos turnos da manhã e viabilizar o atendimento no turno da tarde.</p> <p>9.3.b Elaboração e atualização da Resolução normatizando a EJA no município, ampliar turmas nos turnos da manhã e viabilizar o</p>	<p>Manter</p>

	atendimento no turno da tarde.	
	<p>9.3.c Fomentar a criação/ampliação da oferta diurna de turmas de EJA de maneira a atender àqueles trabalhadores que dela tenham necessidade e a jovens, entre os 15 e os 17 anos, que assim o desejarem. Este atendimento deverá ser sempre casado com os retornos obtidos pela Chamada Pública.</p> <p>9.3.c Fomentar a criação/ampliação da oferta diurna de turmas de EJA de maneira a atender àqueles trabalhadores que dela tenham necessidade e a jovens, entre os 15 e os 17 anos, que assim o desejarem. Este atendimento deverá ser sempre casado com os retornos obtidos pela Chamada Pública.</p>	Manter
9.4 - Realizar chamadas públicas regulares para a EJA, promovendo busca ativa em	9.4.a Ampliar divulgação nas Redes Sociais; rádio locais e TVs;	Cipotânea, Rio Espera, Martinho Campos, Sapucaí-Mirim, Tabuleiro,

<p>regime de colaboração entre entes federados e organizações da sociedade civil.</p>	<p>9.4.a Ampliar divulgação nas Redes Sociais; rádio locais e TVs, bem como rádios e jornais locais, por meio de carros de som, com parcerias, por exemplo, com o CRAS, Centro Comercial, Igrejas, para alcance da população que se encontra mais distante e em locais onde não tem acesso à internet. (ADITIVA)</p>	<p>Itumirim, Lontra, Araporã, Berizal, Dolores do Turvo, Coronel Murta, Mata Verde, Conselheiro Lafaiete, Oliveira Fortes, Jacinto, Bias Fortes, Raposos, Chiador, Buritizeiro, Turvolândia, Santana de Cataguazes, Campo do Meio, Eugenópolis, Candeias, Dona Eusébia, Poços, Poté, Itabira, Miravânia, Ervália, Montes Claros, Cachoeira da Prata, Nepomuceno.</p>
	<p>9.4.b Divulgar nas páginas do Portal das Prefeituras. 9.4.b Divulgar nas páginas do Portal das Prefeituras.</p>	<p>Manter</p>
<p>9.5 - Implementar programas suplementares de transporte, alimentação e assistência à saúde, incluindo o</p>	<p>9.5.a Cumprir o Art. 208, da Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de, entre</p>	<p>Paraopeba</p>

<p>atendimento oftalmológico e o fornecimento gratuito de óculos para atendimento a estudantes da EJA.</p>	<p>outros, o inciso VII que prevê atendimento ao educando, em todas as etapas da Educação Básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.</p> <p>9.5.a Cumprir o Art. 208, da Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de, entre outros, o inciso VII que prevê atendimento ao educando, em todas as etapas da Educação Básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, em parceria com o Ministério Público.</p>	
	<p>9.5.b Ampliar a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em proporcionar demanda maior de vagas assistência á</p>	<p>Manter</p>

	<p>saúde.</p> <p>9.5.b Ampliar a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em proporcionar demanda maior de vagas assistência á saúde.</p>	
	<p>9.5.c Viabilizar recursos para atendimento da demanda.</p> <p>9.5.c Viabilizar recursos para atendimento da demanda, garantindo os recursos para as escolas que oferecem a EJA para que as aulas possam ser mais práticas dentro da vivencia que todos os discentes realmente necessitem.</p>	Paraopeba, Senador José Bento, Rodeiro
	<p>9.5.d A SEE deve criar um programa em parceria com a Secretaria de Saúde para atuar na identificação e na correção de problemas de visão em educandos matriculados na EJA nas redes públicas de ensino da Educação Básica, priorizando, inicialmente, o atendimento aos da</p>	Paraisópolis

	<p>alfabetização.</p> <p>9.5.d A SEE deve criar um programa em parceria com a Secretaria de Saúde, junto a óticas, nos moldes do Programa Olhar Brasil, para atuar na identificação e na correção de problemas de visão em educandos matriculados na EJA nas redes públicas de ensino da Educação Básica, priorizando, inicialmente, o atendimento aos da alfabetização.</p>	
<p>9.6 - Assegurar, em regime de colaboração, nos estabelecimentos penais, a oferta de EJA nas etapas de ensino fundamental e médio às pessoas privadas de liberdade, promovendo, também, a formação específica de docentes e a implementação de diretrizes nacionais para essa</p>	<p>9.6.a Adequar a Proposta Pedagógica Curricular da EJA nas Prisões para que atenda às necessidades educacionais próprias do Sistema Prisional, com orientação Pedagógica específica, respeitando o conhecimento formal ou informal, e adequado à carga horária e</p>	<p>Turvolândia, Nova Serrana, Bocaiúva, Engenheiro Navarro, Guaraciama, Olhos D'Água</p>

<p>modalidade de educação.</p>	<p>trajetória do educando adulto privado de liberdade.</p> <p>9.6.a Adequar a Proposta Pedagógica Curricular da EJA nas Prisões para que atenda às necessidades educacionais próprias do Sistema Prisional, com orientação Pedagógica específica, incentivando a modalidade de EJA na forma de educação de Jovens e Adultos articulada a educação profissional ou de formação técnica de nível médio, respeitando o conhecimento formal ou informal, e adequado à carga horária e trajetória do educando adulto privado de liberdade, implantando cursos técnicos que possa propiciar uma ressocialização ao indivíduo. estabelecendo critérios específicos para contratação de profissionais para atuarem nos sistemas prisionais, enfatizando</p>	
---------------------------------------	--	--

	o perfil alfabetizador.	
	9.6.b Estabelecer e fortalecer a parceria com Sistema Prisional/ Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). 9.6.b Estabelecer e fortalecer a parceria com Sistema Prisional/ Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC).	Manter
	9.6.c Criar mais unidades de APAC. 9.6.c Criar mais unidades de APAC.	Manter
9.7 - Apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores de EJA, nos diversos espaços educativos em que seja oferecida essa modalidade de educação, que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses estudantes.	9.7.a Ampliar a oferta do Projeto de Iniciação Científica na Educação Básica para a EJA. 9.7.a Ampliar a oferta do Projeto de Iniciação Científica na Educação Básica para a EJA.	Manter
	9.7.b Financiar o II Encontro Mineiro sobre	Manter

	<p>EJA nos moldes do primeiro que foi em maio de 2017.</p> <p>9.7.b Financiar o II Encontro Mineiro sobre EJA nos moldes do primeiro que foi em maio de 2017.</p>	
	<p>9.7.c Garantir Formação Continuada para os Professores da EJA.</p> <p>9.7.c Garantir Formação Continuada para os Professores da EJA.</p>	Manter
	<p>9.7.d Ampliar parceria com Universidade Federal e Estadual.</p> <p>9.7.d Promover e ampliar parceria com Universidade Federal e Estadual e também com Faculdades Privadas e Instituições que ministrem cursos profissionalizantes.</p> <p>9.7.d Promover e ampliar parceria com Universidade Federal e Estadual, expandindo políticas de cotas para inserir estudantes na</p>	Rio Espera, Sapucaí-Mirim, Chiador, Tabuleiro, Dona Eusébia, Itumirim, Mutum

	educação superior oriundos da EJA.	
	<p>9.7.e Aplicação do recurso nos projetos inovadores desenvolvidos pelas turmas de EJA.</p> <p>9.7.e Aplicação do recurso nos projetos inovadores de inserção no mundo do trabalho respeitando a realidade de cada um desenvolvidos pelas turmas de EJA.</p> <p>9.7.e Aplicação do recurso nos projetos inovadores de continuidade de projetos semipresenciais para inserção e permanência dos jovens e adultos na escola, desenvolvidos pelas turmas de EJA.</p>	Juiz de Fora, Rio Vermelho
	<p>9.7.f Cobrar da FAPEMIG o lançamento de editais específicos, ou no mínimo, que sempre contemplem a pesquisa vinculada ao ensino e/ou à extensão no campo da EJA.</p> <p>9.7.f Cobrar da FAPEMIG o lançamento de</p>	Manter

	editais específicos, ou no mínimo, que sempre contemplem a pesquisa vinculada ao ensino e/ou à extensão no campo da EJA.	
<p>9.8 - Considerar, nas políticas públicas de EJA, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção do acesso e da permanência na educação formal, à superação do analfabetismo e ao acesso a cursos técnicos e a atividades recreativas, culturais e esportivas.</p>	<p>9.8.b Destinação de cestas básicas para os estudantes da rede estadual da Educação de Jovens e Adultos (EJA), porque garantir alimentação, saúde e bem estar mínimo dos idosos, estudantes da rede estadual de educação ter que ser uma prioridade.</p> <p>9.8.b Destinação de cestas básicas para os estudantes da rede estadual da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com parceria da Secretaria de Assistência Social, porque garantir alimentação, saúde e bem estar mínimo dos idosos, estudantes da rede estadual de educação ter que ser uma prioridade.</p>	Jesuânia

<p>9.9 – Incentivar as instituições de educação superior e os institutos de pesquisa a desenvolverem estudos capazes de oferecer subsídios ao esforço de universalização do alfabetismo e de criação de mecanismos de acesso aos diversos níveis subsequentes da escolaridade.</p>	<p>9.9.a Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação e Núcleo de Pesquisa das Instituições de Educação Superior em Minas Gerais.</p> <p>9.9.a Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação e Núcleo de Pesquisa das Instituições de Educação Superior em Minas Gerais.</p>	<p>Manter</p>
	<p>9.9.b incentivo da SEE aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior que incluam disciplinas que tratem de EJA em seus currículos para a formação inicial de docentes, como, por exemplo, liberação de uma vaga para concurso de professor para a EJA com currículo discutido com a SEE; sendo fundamental que se pense também na</p>	

	<p>formação de gestores para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade.</p> <p>9.9.b Incentivo da SEE aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior que incluam disciplinas que tratem de EJA em seus currículos para a formação inicial de docentes, como, por exemplo, liberação de vagas (aditiva) para concurso de professor para a EJA com currículo discutido com a SEE; sendo fundamental que se pense também na formação de gestores para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade.</p> <p>9.9.b - Incentivo da SRE aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior que incluam disciplinas que</p>	João Monlevade
--	---	----------------

	<p>tratem da EJA em seus currículos para formação inicial de docentes, como por exemplo, liberação de uma vaga para concurso de professor para a EJA com currículo discutido com a SEE; também na formação de gestores para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade.</p> <p>9.9.b Incentivo da SEE aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior que implementarem programas de capacitação tecnológica da população jovem e adultos, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os (as) educandos (as) com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as</p>	<p>São Sebastião da Bela Vista</p>
--	--	------------------------------------

	cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população.	Lagamar
--	---	---------

Meta 10 - Oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de EJA nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

ESTRATÉGIA	PROPOSTA	MUNICÍPIO
10.1 - Colaborar com a implementação no Estado do programa nacional de EJA voltado à conclusão dos ensinos fundamental e médio e à formação	10.1.a Estimular a conclusão da educação básica EJA e a preparação para o mundo do trabalho, preferencialmente em instituições públicas de ensino.	Abaeté, Campo do Meio, Paraopeba

<p>profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica e a preparação para o mundo do trabalho, preferencialmente em instituições públicas de ensino.</p>	<p>10.1.a Ofertar e estimular a conclusão da educação básica EJA e a preparação para o mundo do trabalho, preferencialmente em instituições públicas de ensino. Fortalecer a parceria com o CRAS, e oferecer cestas básicas para pessoas que comprovem vulnerabilidade social. Promover Campanhas nos diversos tipos de mídias, campanhas impressas nas empresas e locais públicos sobre a importância e a valorização da conclusão da EJA.</p>	
	<p>10.1.b Implementar a estratégia. 10.1.b Implementar a estratégia, através de meios tecnológicos, profissionais capacitados, e proposta curricular coerente com a realidade, de modo a garantir a preparação básica dos jovens para o mercado de trabalho.</p>	<p>Abaeté, Campo do Meio</p>
<p>10.2 - Criar programa estadual de EJA</p>	<p>10.2.a Estimular o acesso e a permanência do</p>	<p>Araçuaí, Confins, Varginha,</p>

<p>voltado à conclusão do ensino fundamental e médio integrado à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica.</p>	<p>jovem e do adulto, propiciando qualificação tecnológica e social e promovendo a integração de jovens, adultos e idosos trabalhadores à vida comunitária.</p> <p>10.2.a Estimular o acesso e a permanência do jovem e do adulto, ampliando a divulgação das informações para o ingresso da população nos cursos de EJA e descentralizando a oferta de instituições para melhor atender os estudantes, propiciando qualificação tecnológica e social e promovendo a integração de jovens, adultos e idosos trabalhadores à vida comunitária. Criar projetos relacionados a realidade dos educandos voltados também para comercialização dos seus produtos. Parceria com empresas e alunos para contratações, promovendo disputas (eliminando evasões). Numa perspectiva de</p>	<p>Nepomuceno</p>
--	--	-------------------

	ampliação de direitos, acesso ao AEE, promovendo a oferta de Libras e sistema Braille, e proteção social, sem restrições de direitos e sem cortes de verbas.	
	<p>10.2.b Maior transparência e compartilhamento da avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Educação.</p> <p>10.2.b Maior transparência e compartilhamento da avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Educação, especialmente redes sociais dos municípios e meios de comunicação em que a população mais simples tenha acesso.</p>	Cipotânea, Rio Espera, Tabuleiro, Itumirim
	10.2.c Fomentar Políticas Públicas voltadas para a profissionalização dos estudantes, buscar parcerias com instituições diversas para o cumprimento da meta.	Manter

	10.2.c Fomentar Políticas Públicas voltadas para a profissionalização dos estudantes, buscar parcerias com instituições diversas para o cumprimento da meta.	
	<p>10.2.d Implantar um programa nos moldes do Pro-jovem para todos os educandos da EJA.</p> <p>10.2.d Implantar um programa nos moldes do Pro-jovem para todos os educandos da EJA e um nos moldes do Jovem Aprendiz para educandos da EJA até 24 anos.</p>	Tombo, Porteirinha
10.3 - Fomentar a integração da EJA com a educação profissional, em cursos planejados de acordo com as características desse público e as especificidades das populações itinerantes, do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e em situação de privação de liberdade, inclusive na	<p>10.3.a Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a combinar escolaridade e educação profissionalizante, nos moldes do PROEJA, com cursos ofertados, sobretudo pelos IFTs,</p>	Manter

<p>modalidade de educação a distância.</p>	<p>Universidades, Movimentos Sociais, Movimentos Sindicais, e por gestores públicos, para ofertar cursos gratuitos, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos, com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos educandos.</p> <p>10.3.a Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a combinar escolaridade e educação profissionalizante, nos moldes do PROEJA, com cursos ofertados, sobretudo pelos IFTs, Universidades,</p>	
---	---	--

	<p>Movimentos Sociais, Movimentos Sindicais, e por gestores públicos, para ofertar cursos gratuitos, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos, com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos educandos.</p>	
<p>10.4 - Ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à EJA articulada à educação profissional.</p>	<p>10.4.a A SEE deve providenciar a instalação de wi-fi gratuito em regiões e comunidades periféricas urbanas, do Campo, dos Quilombolas, dos Indígenas, das inseridas nos espaços socioeducativos e nos presídios,</p>	<p>Cipotânea, Rio Espera, Tabuleiro, Nepomuceno</p>

para que os educandos de EJA desses lugares que são pessoas com deficiência tenham acesso, oportunizando internet pública mais rápida e com mais qualidade em pontos espalhados por Minas Gerais, uma vez que a velocidade da conexão também afeta a quem precisa estudar e/ou trabalhar.

10.4.a A SEE deve providenciar a instalação de wi-fi gratuito em regiões e comunidades periféricas urbanas, do Campo, dos Quilombolas, dos Indígenas, das inseridas nos espaços socioeducativos e nos presídios, para que os educandos de EJA desses lugares que são pessoas com deficiência tenham acesso, oportunizando internet pública mais rápida e com mais qualidade em pontos espalhados por Minas Gerais, uma vez que a velocidade da conexão também afeta a quem precisa estudar e/ou trabalhar, além de ceder equipamentos

	apropriados (notebooks e tablets), aos alunos de baixa renda, os quais deverão ser financiados pelo Estado e pela União e providenciar equipamentos tecnológicos e alfabetização digital, bem como a produção de material da metodologia própria da EJA para os educandos em situação de vulnerabilidade.	
	10.4.b A SEE tem que garantir a oferta da modalidade EJA com garantia de acesso ao AEE, inclusive em cursos profissionalizantes. 10.4.b A SEE tem que garantir a oferta da modalidade EJA com garantia de acesso ao AEE, inclusive em cursos profissionalizantes.	Manter
10.5 - Estimular a diversificação curricular da EJA, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e	10.5.a SEE deve Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a	Manter

<p>prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia, da cultura e da cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses estudantes.</p>	<p>combinar escolaridade e educação profissionalizante, nos moldes do PROEJA, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos.</p> <p>10.5.a SEE deve Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a combinar escolaridade e educação profissionalizante, nos moldes do PROEJA, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos.</p>	
	<p>10.5.b Realizar pesquisa de opinião pública e levantamento do potencial para</p>	<p>Manter</p>

	<p>implementação na região.</p> <p>10.5.b Realizar pesquisa de opinião pública e levantamento do potencial para implementação na região.</p>	
<p>10.6 - Orientar a produção de material didático e o desenvolvimento de currículos, metodologias e instrumentos de avaliação específicos para a EJA, com a participação dos profissionais de educação.</p>	<p>10.6.a Implantar o Plano Estadual do Livro Didático EJA de modo que se considerem a especificidade da mesma, com editais para a produção de materiais próprios, inclusive articulados pelas redes de ensino com as instituições de educação superior e, não apenas, pelas editoras.</p> <p>10.6.a Implantar o Plano Estadual do Livro Didático EJA de modo que se considerem a especificidade da mesma, com editais para a produção de materiais próprios, inclusive articulados pelas redes de ensino com as instituições de educação superior e, não</p>	<p>Manter</p>

	apenas, pelas editoras.	
	<p>10.6.b produção de material impresso em gráficas públicas, assim como a garantia do acesso à banda larga para uso de educandos da EJA.</p> <p>10.6.b Produção de material impresso em gráficas públicas, inclusive de material acessível para alunos com alguma deficiência, assim como a garantia do acesso à banda larga para uso de educandos da EJA.</p>	Biquinhas
<p>10.7 - Disponibilizar infraestrutura adequada aos cursos de EJA articulada à educação profissional, inclusive nos cursos ministrados em estabelecimentos prisionais, viabilizando o acesso a equipamentos e laboratórios.</p>	<p>10.7.a Fortalecimento da educação de jovens, adultos e idosos articulada ao mundo do trabalho, propiciando qualificação tecnológica e social e promovendo a integração de jovens, adultos e idosos trabalhadores à vida comunitária.</p> <p>10.7.a Fortalecimento da educação de jovens,</p>	<p>Luminárias, Varginha, Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Buritis, Cabeceira Grande, Chapada Gaúcha, Dom Bosco, Formoso, Guarda-Mor, Natalândia, Paracatu, Riachinho, Santa Fé de Minas, Unaí</p>

	adultos e idosos articulada ao mundo do trabalho, propiciando qualificação tecnológica e social e promovendo a integração de jovens, adultos e idosos trabalhadores à vida comunitária; associado a políticas que incentivem a contratação desse público após a conclusão do curso; por meio de parcerias com instituições de ensino profissionalizante (Sistema S dentre outras) que possam oportunizar a inserção no mundo do trabalho e o desenvolvimento do empreendedorismo.	
10.8 - Fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores articulada à EJA, em regime de colaboração e com o apoio de entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e de	10.8.a Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a combinar escolaridade e educação profissionalizante, nos moldes do PROEJA, com cursos	Manter

<p>entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência com atuação exclusiva na modalidade.</p>	<p>ofertados, sobretudo pelos IFTs, Universidades, Movimentos Sociais, Movimentos Sindicais, Sistema S e por gestores públicos, para ofertar cursos gratuitos, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos, com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos educandos.</p> <p>10.8.a Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a combinar escolaridade e educação profissionalizante,</p>	
---	--	--

	<p>nos moldes do PROEJA, com cursos ofertados, sobretudo pelos IFTs, Universidades, Movimentos Sociais, Movimentos Sindicais, Sistema S e por gestores públicos, para ofertar cursos gratuitos, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos, com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos educandos.</p>	
<p>10.9 - Implementar mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores a serem considerados</p>	<p>10.9.a Certificação de saberes dos educandos jovens, adultos e idosos, para reconhecimento, validação e certificação de</p>	<p>Manter</p>

<p>na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio.</p>	<p>todas as formas de aprendizagem, pela criação de referenciais de equivalência, com flexibilidade de datas para a realização das provas, dando ampla divulgação sobre onde são realizadas.</p> <p>10.9.a Certificação de saberes dos educandos jovens, adultos e idosos, para reconhecimento, validação e certificação de todas as formas de aprendizagem, pela criação de referenciais de equivalência, com flexibilidade de datas para a realização das provas, dando ampla divulgação sobre onde são realizadas.</p>	
	<p>10.9.b Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos e idosos incluindo especialistas no tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, ONGs e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na</p>	

	<p>legislação da modalidade.</p> <p>10.9.b Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos e idosos incluindo especialistas no tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, ONGs e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na legislação da modalidade. (Manter ONG)</p> <p>10.9.b Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos e idosos incluindo especialistas no tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, OSCs e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na legislação da modalidade.</p>	<p>Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Buritis, Cabeceira Grande, Chapada Gaúcha, Dom Bosco, Formoso, Guarda-Mor, Natalândia, Paracatu, Riachinho, Santa Fé de Minas, Unaí, Consolação, Pouso Alegre.</p> <p>Uberlândia</p>
<p>10.10 - Incentivar a inclusão de disciplinas e eixos de formação específicos sobre a EJA</p>	<p>10.10.a SEE oferecer aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação</p>	<p>Manter</p>

<p>nos cursos de licenciatura conjugados com a prática pedagógica.</p>	<p>Superior Públicas que incluïrem disciplinas que tratem de EJA em seus currículos para a formação inicial de docentes, como, por exemplo, liberação de uma vaga para concurso de professor para a EJA com currículo discutido com a SEE; sendo fundamental que se pense também na formação de gestores para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade.</p> <p>10.10.a SEE oferecer aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior Públicas que incluïrem disciplinas que tratem de EJA em seus currículos para a formação inicial de docentes, como, por exemplo, liberação de uma vaga para concurso de professor para a EJA com currículo discutido com a SEE; sendo fundamental que se pense também na formação de gestores para</p>	
---	---	--

	que se constituam redes educativas que atendam à especificidade.	
--	--	--

Sistematização realizada por: Ana Paula Gomes, Camila Lima e Analise da Silva.